

# 10º PRÊMIO DUPONT

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR



**NOME DA EMPRESA:**  
PARKER

**NOME DO AUTOR:**  
KARINA OLIVEIRA DE ALMEIDA

**CATEGORIA:**  
CORTE E ABRASÃO

**“ Parker Hannifin confirma que Kevlar®  
é a melhor tecnologia para proteção  
das mãos ”**

- Projeto de segurança do trabalho detectou necessidade de melhorar proteção de trabalhadores contra altas temperaturas
- Ao trocar luvas de malha por Kevlar®, empresa chegou à ‘união perfeita’ entre segurança, conforto, destreza e economia
- Sucesso levou iniciativa para outros setores da unidade

Imagine expor suas mãos de forma constante a uma temperatura em torno de 215° C a 240° C sem uma proteção adequada e com o risco de queimaduras e outros acidentes. Ao perceber essa situação na produção de peças para vedações diversas, a unidade da Parker Hannifin em São Paulo deu início a um detalhado projeto de segurança do trabalho, com o objetivo de ampliar a proteção de seus colaboradores. Com vendas anuais de US\$ 14,3 bilhões no ano fiscal de 2018, a Parker Hannifin é uma empresa norte-americana com sede em Cleveland, líder global em tecnologias de movimento e controle, com atuação em 50 países e aproximadamente 57 mil colaboradores. No Brasil, instalou-se nos anos 70 em São Paulo, atuando principalmente no ramo de vedações industriais. Como parte de sua política para proteção do usuário, que prioriza atendimento à necessidade versus atendimento à legislação, a Parker Hannifin buscou um EPI que oferecesse a tecnologia adequada, uma vez que a maioria das luvas testadas não atenderam ao ‘triângulo’ proteção, temperatura e destreza. Com a iniciativa, a Parker não queria apenas fornecer o EPI mais adequado para o risco, protegendo as mãos dos trabalhadores, mas também proporcionar conforto e melhorar o fluxo de trabalho e produção. A empresa então fez uma comparação entre o processo até então utilizado (uso de luvas de malha) e a tecnologia Kevlar®, da DuPont. A metodologia dos testes foi minuciosa, envolvendo medição de tempo que o colaborador suportava o contato continuado (exposição ao calor e “tempo de pega” na peça em alta temperatura). A conclusão foi a de que as luvas de malha não eram apropriadas para a proteção do colaborador. Já as luvas da DuPont foram consideradas 100% apropriadas: com 46% de Kevlar®/aço, 50% de fio sintético e 4% de elastodieno, garantem a proteção das mãos contra agentes abrasivos, escoriantes e perfurantes, além de situações que exijam resistência a temperaturas elevadas. Entre as vantagens apontadas para Kevlar® estão proteção maior e por mais tempo à alta temperatura (incluindo no ponto de compressão, onde as mãos têm maior contato com o calor), destreza, ergonomia (sem limitações ao movimento – uso de apenas um par de luvas, em vez de dois pares sobrepostos) e economia (relação custo-benefício até cinco vezes melhor que o EPI anterior.) Para a Parker, o sucesso do projeto foi tão grande que a empresa decidiu ampliar o uso das luvas de Kevlar® para outros setores, como laboratório, mistura e compressão.